

EMPREGO FORMAL - Março/2017

Em março de 2017 foram suprimidos -794¹ postos de trabalho com carteira assinada no Espírito Santo, alcançando um saldo acumulado nos últimos 12 meses de -29.220 postos. Tal desempenho, apresentado neste mês de março, foi decorrente, em grande medida, do desempenho negativo dos setores de Comércio (-784) e Serviços (-329).

De acordo com os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho (MT), por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em março de 2017 foram suprimidos -794¹ postos de trabalho celetistas no estado do Espírito Santo, o equivalente a uma diminuição de -0,11% do estoque de empregos², com relação ao mês anterior. O setor que apresentou o melhor resultado foi o de Construção Civil (+605). Por outro lado, o pior desempenho ficou com o Comércio (-784) (Tabela 1 e 2).

Ao observar a série histórica referente aos meses de março dos últimos 10 anos, verifica-se que, março de 2017, com a perda de -794 vínculos, teve resultado melhor apenas que os meses de março dos anos de 2016 e 2015.

Com relação às Unidades da Federação (UF's), cinco (5) delas apresentaram aumento no emprego formal e uma manteve-se estável. De um lado, o melhor desempenho no saldo líquido de empregos, em março de 2017, foi registrado em Goiás (+0,36%). De outro lado, Alagoas (-2,72%) registrou o pior desempenho. Em março de 2017, o Espírito Santo classificou-se em 10º lugar (-0,11%), dentre os estados brasileiros, abaixo da média em relação ao Brasil (-0,17%) (Gráfico 2).

No setor de Indústria de Transformação (-175), sete dos doze segmentos obtiveram resultado positivo, com destaque para os subsetores de *Têxtil, Vestuário* (+147) e de *Química e produtos farmacêuticos* (+82). Entretanto os subsetores de *Produtos Alimentícios e Bebidas* (-192) e de *Mecânica* (-116) apresentaram as maiores perdas de vínculos.

Quando se analisa o setor de Serviços, os subsetores que apresentaram desempenho positivo foram *Comércio e*

Administração de Imóveis (+436), *Transporte e Comunicação* (+240) e *Ensino* (+232), enquanto os que se destacaram pelas maiores reduções de vínculos, foram os de *Alojamento e Alimentação* (-1.074) e de *Instituições Financeiras* (-125) (Tabela 2).

No setor de *Comércio*, o *Comércio Varejista* registrou perda de -822 empregos, enquanto o *Comércio Atacadista* apresentou acréscimo de +38 vínculos (Tabela 2).

Nos últimos 12 meses, houve uma diminuição de -29.220 postos de trabalho no Espírito Santo. Todos os setores registraram perdas de postos de trabalho, com destaque para a *Administração Pública* (-59) e os *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (-523), que apresentaram as menores perdas. Ao contrário dos *Serviços* (-9.662) e da *Indústria de Transformação* (-5.801), que tiveram perdas expressivas.

Para o Espírito Santo, o saldo acumulado no ano apresentou um decréscimo de -1.614, sendo os setores de *Agropecuária* (+692) e de *Serviços* (+635) aqueles que mais aumentaram seus postos de trabalho. Por outro lado, os setores do *Comércio* (-3.145) e dos *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (-239) apresentaram as maiores perdas. (Tabela 1).

Dentre os municípios com mais de 30.000 mil habitantes, neste mês, os maiores aumentos de vínculos foram registrados em Aracruz (+276), Colatina (+78) e Serra (+71). Por outro lado, as maiores diminuições de postos de trabalho foram registradas em Guarapari (-369), Cachoeiro de Itapemirim (-204) e Maratáizes (-175) (Gráfico 3).

¹ Resultado da subtração (saldo líquido) entre +26.877 admitidos e -27.671 demitidos no estado do Espírito Santo em março de 2017.

² O estoque de empregos com carteira assinada, no Espírito Santo, no final de março de 2017, atingiu o patamar de +711.269, enquanto o de fevereiro de 2017 ficou em +712.063 (dados sem o ajuste fora do prazo).

Tabela 1 – Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica - Espírito Santo / março de 2017

| Setores | Saldo líquido ⁽¹⁾ | | | | Estoque de Empregos | |
|-----------------------|------------------------------|-------------|---------------------------------|-----------------------------------|---------------------|--------------------|
| | mar/16 | mar/17 | Acumulado no ano ⁽²⁾ | Acumulado 12 meses ⁽²⁾ | Estoque sem Ajuste | Estoque com Ajuste |
| Extrativa Mineral | 55 | -43 | -32 | -1.143 | 11.747 | 11.746 |
| Ind. Transformação | -923 | -175 | 423 | -5.801 | 115.062 | 115.218 |
| Serv. Ind. Útil. Pub. | -41 | -213 | -239 | -523 | 7.624 | 7.624 |
| Construção Civil | -210 | 605 | -182 | -5.167 | 41.951 | 42.126 |
| Comércio | -659 | -784 | -3.145 | -5.644 | 179.505 | 179.545 |
| Serviços | -1.462 | -329 | 635 | -9.662 | 314.678 | 314.761 |
| Admin. Pública | -23 | 30 | 234 | -59 | 7.904 | 7.964 |
| Agropecuária | -405 | 115 | 692 | -1.221 | 32.798 | 32.816 |
| Total | -3.668 | -794 | -1.614 | -29.220 | 711.269 | 711.800 |

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/ MTE

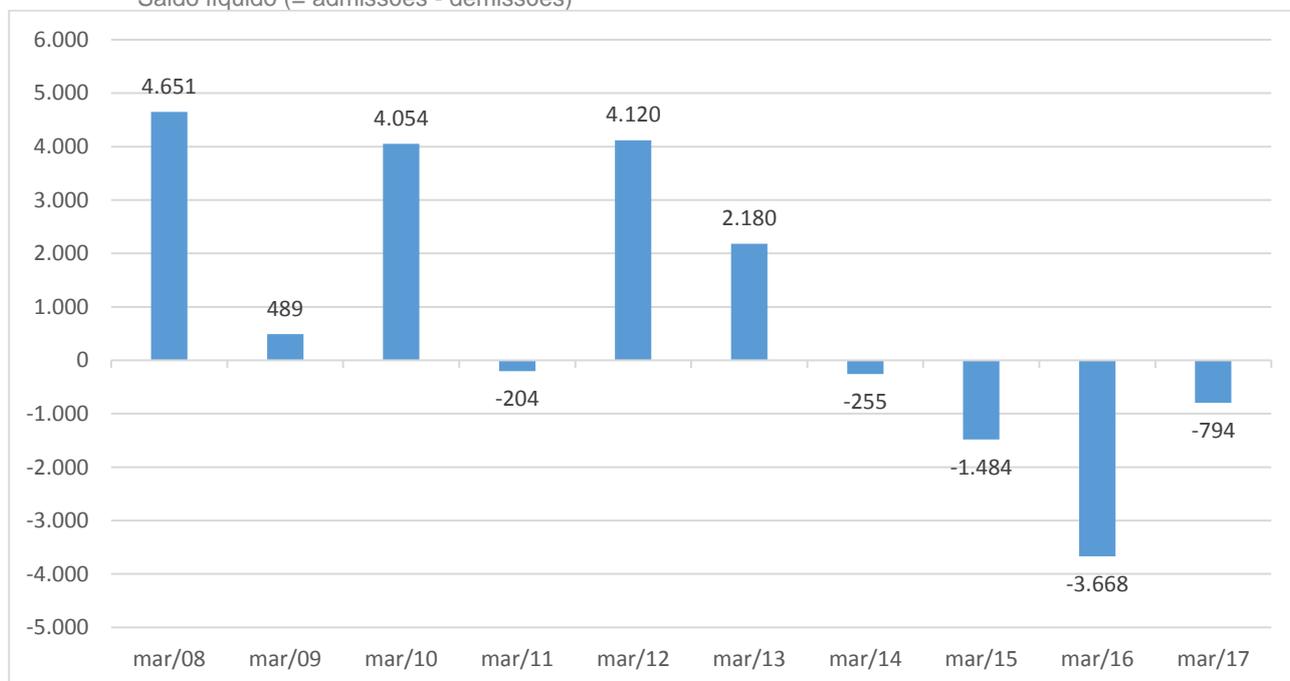
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

(1) Saldo líquido = admissões - demissões

(2) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Gráfico 1 – Emprego Formal no Espírito Santo - 2008 a 2017 (1)

Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/ MTE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

(1) Resultados não acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Tabela 2 – Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica - Espírito Santo / março de 2017

| SETORES | Saldo líquido ⁽¹⁾ | | | | Estoque de Empregos | |
|---|------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|---------------------|-----------------------------------|
| | mar/17 | Varição mensal ⁽²⁾ | Acumulado no ano ⁽³⁾ | Acumulado 12 meses ⁽³⁾ | Estoque sem Ajuste | Estoque com Ajuste ⁽³⁾ |
| Extrativa Mineral | -43 | -0,36 | -32 | -1.143 | 11.747 | 11.746 |
| Indústria de Transformação | -175 | -0,15 | 423 | -5.801 | 115.062 | 115.218 |
| Produtos Minerais não metálicos | -97 | -0,41 | 43 | -1.421 | 23.443 | 23.446 |
| Metalúrgica | 58 | 0,43 | 95 | -496 | 13.674 | 13.692 |
| Mecânica | -116 | -1,42 | 83 | 306 | 8.032 | 8.128 |
| Materiais Elétricos e Comunicação | 45 | 1,38 | -5 | -169 | 3.298 | 3.298 |
| Materiais de Transporte | 37 | 1,54 | 50 | -456 | 2.436 | 2.439 |
| Madeira e Mobiliário | -104 | -1,25 | -104 | -889 | 8.216 | 8.227 |
| Papel, papelão e editoração | -53 | -1,21 | -76 | -295 | 4.320 | 4.320 |
| Borracha, fumo e couros | 7 | 0,21 | 43 | -96 | 3.271 | 3.270 |
| Química e produtos farmacêuticos | 82 | 1,13 | 231 | -613 | 7.360 | 7.366 |
| Têxtil, Vestuário | 147 | 1,19 | 129 | -384 | 12.468 | 12.452 |
| Calçados | 11 | 0,80 | -47 | -280 | 1.384 | 1.383 |
| Produtos Alimentícios e Bebidas | -192 | -0,70 | -19 | -1.008 | 27.160 | 27.197 |
| Serviços Ind. de Utilidade Pública | -213 | -2,72 | -239 | -523 | 7.624 | 7.624 |
| Construção Civil | 605 | 1,46 | -182 | -5.167 | 41.951 | 42.126 |
| Comércio | -784 | -0,43 | -3.145 | -5.644 | 179.505 | 179.545 |
| Comércio Varejista | -822 | -0,55 | -3.045 | -4.707 | 147.847 | 147.885 |
| Comércio Atacadista | 38 | 0,12 | -100 | -937 | 31.658 | 31.660 |
| Serviços | -329 | -0,10 | 635 | -9.662 | 314.678 | 314.761 |
| Instituições Financeiras | -125 | -1,22 | -120 | -363 | 10.150 | 10.152 |
| Comércio e Administração de Imóveis | 436 | 0,58 | 736 | -2.341 | 75.057 | 75.054 |
| Transporte e Comunicação | 240 | 0,44 | 453 | -2.069 | 55.028 | 54.980 |
| Alojamento e Alimentação | -1.074 | -0,99 | -1.594 | -4.937 | 107.858 | 107.974 |
| Médicos e Odontológicos | -38 | -0,09 | 247 | 815 | 41.614 | 41.628 |
| Ensino | 232 | 0,94 | 913 | -767 | 24.971 | 24.973 |
| Administração Pública | 30 | 0,38 | 234 | -59 | 7.904 | 7.964 |
| Agropecuária | 115 | 0,35 | 692 | -1.221 | 32.798 | 32.816 |
| TOTAL | -794 | -0,11 | -1.614 | -29.220 | 711.269 | 711.800 |

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/ MTE

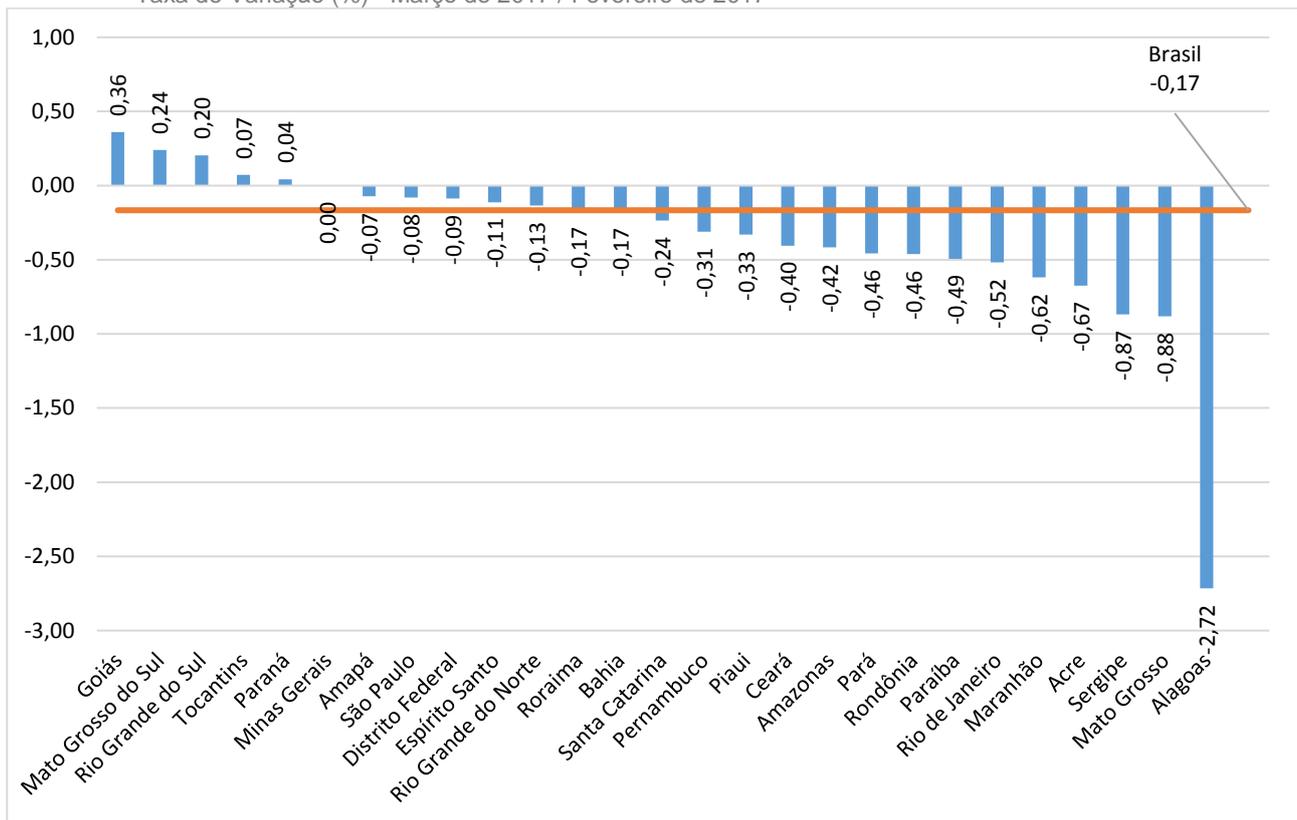
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

(1) Saldo líquido = admissões - demissões

(2) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

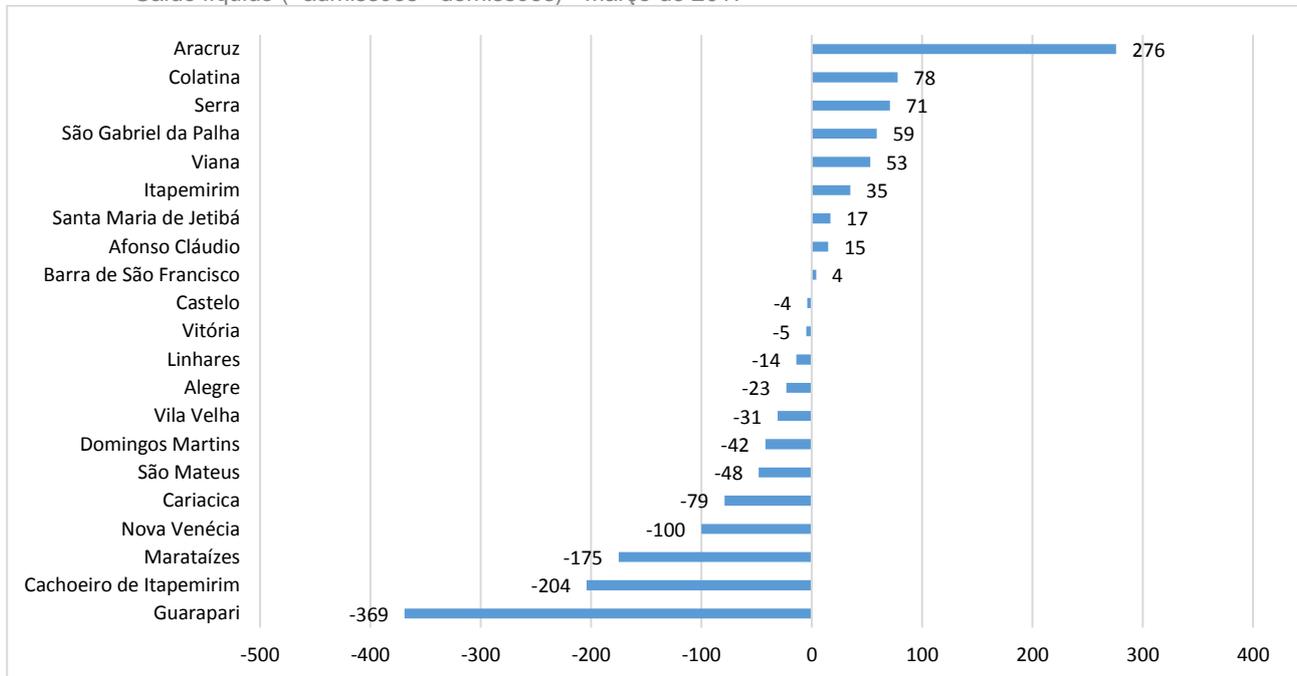
(3) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Gráfico 2 – Estoque de Empregos Formais por Unidade da Federação - Brasil
Taxa de Variação (%) - Março de 2017 / Fevereiro de 2017



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/ MTE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 3 – Emprego formal nos municípios com mais de 30.000 habitantes do Espírito Santo
Saldo líquido (=admissões - demissões) - Março de 2017



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/ MTE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Vicente de Paulo Costa Pereira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Automação*

Felipe Frechiani de Oliveira
Coordenação de Estatística – CEST

**Publicação compilada através do Gerador de Publicações (GEP)*

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050